

## Habitação entrega chaves de 96 casas com recursos do PAC Quilombo

27/12/2013 - 15:21

A Prefeitura de Campinas, por meio da Secretaria Municipal de Habitação (Sehab), promoveu na manhã desta sexta-feira, 27 de dezembro, a entrega de chaves de 96 unidades habitacionais construídas no Bairro San Martin, região Norte. As obras contaram com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento do Entorno do Ribeirão Quilombo (PAC Quilombo).

O evento, que foi precedido da assinatura dos contratos de financiamento e de uma inspeção dos imóveis realizada pelos beneficiários, aconteceu no próprio empreendimento e contou com as presenças do secretário de Habitação e presidente da Cohab-Campinas, Ricardo Chiminazzo, do secretário de Infraestrutura, Carlos Augusto Santoro, do vereador Carlinhos Camelô, neste ato representando a Câmara Municipal, do supervisor de filial da Caixa Econômica Federal, Marcos Scarpa e demais convidados.

O contrato celebrado entre o município e o Ministério das Cidades, por meio da Caixa Econômica Federal, previa o repasse à Prefeitura dos recursos para execução das intervenções pleiteadas, entre as quais a remoção de 705 famílias moradoras de áreas impróprias, preservação permanente de áreas próximas à rodovia Dom Pedro I ou passíveis de inundação e reassentamento em empreendimento habitacional de interesse social.

Segundo o secretário, Ricardo Chiminazzo, o prefeito Jonas Donizette determinou que a Habitação se empenhasse em desenvolver soluções a fim de oferecer o maior número possível de moradias populares para Campinas. "Esta é a última entrega de moradias em 2013 e a administração não vai parar. Podem ter certeza que, mais do que levantar paredes, nosso desejo é construir lares pois, somente nesta administração já entregamos 3,2 mil unidades habitacionais. Sejam bem-vindos à casa nova", concluiu.

A dona de casa Cleonice Correia Dias dos Anjos não via a hora de pegar a chave da casa. "É bom demais poder morar em um lugar só seu, né? Vou arrumar o que precisa, dar uma ajeitada e me mudar rapidinho", afirmou.

## **Reassentamento**

O Governo Federal viabilizou a construção somente de 96 unidades habitacionais e, diante do número de 705 famílias a serem removidas e do número de unidades habitacionais viabilizadas no âmbito do PAC, houve a necessidade de buscar outros projetos habitacionais para garantir moradia às famílias previamente cadastradas.

Assim, 96 famílias estão sendo reassentadas nas unidades entregues hoje no âmbito do PAC, localizadas nas proximidades dos Núcleos São Marcos, Campineiro e Santa Mônica, e 310 famílias que estavam residindo em área imprópria foram cadastradas no empreendimento Jardim Bassoli, projeto habitacional integrante do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV). Das 299 famílias restantes a serem atendidas, 238 famílias serão reassentadas no empreendimento denominado Residencial Takanos, na mesma região de atuação do projeto e outras 61 famílias serão atendidas em outros empreendimentos, que serão disponibilizados pela prefeitura ou por parcerias com o PMCMV.

Os imóveis foram implementados pela construtora Engeform Construções e Comércio Ltda e o empreendimento é formado por 2 condomínios, sendo o condomínio 1 composto por 42 sobrados (46 m<sup>2</sup>) e o condomínio 2, composto por 3 casas térreas (38 m<sup>2</sup>) e mais 51 sobrados (46m<sup>2</sup>). **Os imóveis possuem dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro. As unidades térreas são adaptadas para atender portadores de necessidades especiais e idosos.**

As famílias que desejarem poderão obter crédito subsidiado junto ao Fundo de Apoio à População de Subabitação Urbana (Fundap) para aplicar reboco, pintura, pisos e azulejos internos. A previsão é de que os contratos individuais, para obtenção dos créditos junto ao Fundap, sejam assinados a partir de fevereiro de 2014. Já as mudanças estão programadas para ocorrer a partir de março.

## **Seleção das famílias**

Para selecionar as famílias que foram atendidas nas 96 unidades habitacionais, a equipe técnica social do projeto analisou todos os cadastros dos beneficiários dos núcleos São Marcos, Santa Mônica e Jardim Campineiro, que residiam nas áreas de remoção e que estavam recebendo auxílio moradia.

O investimento na área com edificações, rede de esgoto e pavimentação girou em torno de R\$ 5.5 milhões, os gastos com o Projeto de Trabalho Técnico Social (PTTS) foi de R\$ 954,6 mil sendo que investimento total no projeto foi da ordem de R\$ 38,8 milhões.

O prazo para o término da infraestrutura e obras de macrodrenagem está previsto para o segundo semestre de 2014.

## **O início**

A ocupação irregular de praças públicas dos loteamentos Jardim Campineiro, Jardim Santa Mônica e Jardim São Marcos começou na década de 70, dando origem ao complexo dos Núcleos Residenciais Jardim Campineiro, Jardim Santa Mônica e Jardim São Marcos. Com essa consolidação e as características do **entorno (área sujeita a graves enchentes)**, o poder público municipal iniciou um complexo processo de intervenção na região.

Na década de 90, foram executadas obras nos cursos d'água e remoções de famílias que estavam em áreas impróprias para o Conjunto Habitacional Vila Esperança, produzido especificamente para atender a demanda da região. Mas tais medidas foram insuficientes para combater as inundações constantes e viabilizar a regularização fundiária de trechos dos núcleos (aqueles passíveis de regularização).

Em 2009, a fim de resolver de forma integrada e definitiva os problemas urbanísticos, ambientais e sociais da região dos Amarais, o município desenvolveu e inscreveu o projeto do entorno do Quilombo no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O projeto teve início no ano de 2009, por meio de contrato celebrado entre o município e o Ministério das Cidades, através da Caixa Econômica Federal.